

ANJ

ASSOCIAÇÃO
NACIONAL DE JORNALIS

IVC

INSTITUTO VERIFICADOR
DE COMUNICAÇÃOSISTEMA A TRIBUNA
DE COMUNICAÇÃO

125 ANOS

A TRIBUNA

FUNDADA EM 26 DE MARÇO DE 1894

M. Nascimento Jr. (1909-1959)

Giusfredo Santini (1959-1990)

Roberto Mário Santini (1990-2007)

Opinião

Centro Histórico é espaço de todos

A beleza do Centro Histórico de Santos tem na Bolsa Oficial de Café um dos seus elementos mais representativos, e hoje um polo que atrai turistas e os moradores da região para desfrutar dos produtos oferecidos pela Cafeteria e pelo Museu do Café lá instalados. Seja a preciosa bebida e os seus derivados, sejam as exposições e eventos que com frequência movimentam o suntuoso prédio de 1922, tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), em 2006. Ainda no início deste mês, a realização do Festival Santos Café levou para as ruas uma multidão de pessoas de todas as idades, confirmando que a revitalização daquela área precisa ser estimulada, pois é o caminho para a difusão de cultura e turismo, trazendo o desenvolvimento para todo o entorno.

A Secretaria de Estado da Cultura investe nesta necessidade e anuncia que dará ao público outras áreas do suntuoso edifício hoje inacessíveis. Durante décadas, o terceiro andar abrigou o Clube da Bolsa, onde corretores e exportadores de café de todo o Brasil tinham ali o ponto de encontro e de importantes decisões. Até o fim do ano, a Secretaria prevê a revitalização dos espaços onde antes funcionavam o salão de jogos e o emblemático restaurante – referência de uma época – abrindo-os tanto para visitação quanto para a realização de eventos. O projeto se estende e coloca em um futuro próximo obras de restauro e de adaptação de acessi-

bilidade necessárias para receber a todos com conforto e segurança. A recuperação de todo o edifício é um movimento que vem desde os anos 1990, abraçado pela Associação Comercial de Santos, Associação Centro Vivo e Associação de Amigos do Museu do Café Brasileiro, mas que não acontece com a agilidade desejada pelos que gostariam de usufruir muito mais do Centro Histórico.

Recuperar os centros históricos é um movimento mundial e que dá certo na medida do empenho do poder público, da iniciativa privada e do consumidor educado para preservar seu patrimônio. Na área central de Santos, essas três forças ainda carecem de motivação (que deveria ser simplesmente a apropriação do espaço público para o bom uso por todos) para caminhar juntas e garantir um resultado de sucesso, permanente e onde todos saem ganhando.

Com as ações anunciadas pela Secretaria de Cultura do Estado é de se esperar que elas despertem também o interesse dos empresários (donos de bares e restaurantes mantendo abertas as suas casas), e estimulem outras iniciativas das secretarias afins da Prefeitura de Santos, a exemplo do bem-sucedido Festival do Café. Ao público que cobra tanto – e deve continuar exigindo – boas promoções que o atraiam ao centro da Cidade cabe zelar obedecendo aos mínimos princípios de educação e denunciando os vândalos que não têm poupado os monumentos daquela área.